

O ecossistema
de soluções para
toda a cadeia da
saúde, que nasceu
com a missão de
simplificar o mercado.

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

< 4T21/2021 >

viveo

Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
EVENTOS DO TRIMESTRE	5
EVENTOS SUBSEQUENTES	6
AGENDA DE SERVIÇOS	6
INICIATIVAS DE CRESCIMENTO	6
AQUISIÇÕES ANUNCIADAS	9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	9
RECEITA LÍQUIDA	10
LUCRO BRUTO	12
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	13
EBITDA E EBITDA AJUSTADO	14
RESULTADO FINANCEIRO	15
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	16
RESULTADO PROFORMA	16
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO - ROIC	17
CICLO DE CAIXA	19
FLUXO DE CAIXA	20
SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS	20
MERCADO DE CAPITAIS	22
GLOSSÁRIO	23

São Paulo, 10 de março de 2022 – A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2021 e do ano de 2021 (4T21 e 2021). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao quarto trimestre de 2020 e ao ano de 2020 (4T20 e 2020).

DESTAQUES FINANCEIROS DO 4T21 e 2021

RECEITA LÍQUIDA	• R\$ 1.621,3 milhões no 4T21 (+13,1% vs 4T20) • R\$ 6.218,8 milhões em 2021 (+40,9% vs 2020)
LUCRO BRUTO	• R\$ 256,7 milhões no 4T21 (+21,6% vs 4T20), com margem de 15,8% • R\$ 1.097,3 milhões em 2021 (+71,9% vs 2020), com margem de 17,6%
EBITDA AJUSTADO	• R\$ 128,9 milhões no 4T21 (+31,4% vs 4T20), com margem de 8,0% • R\$ 471,4 milhões em 2021 (+43,9% vs 2020), com margem de 7,9%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	• R\$ 93,6 milhões no 4T21 (+102,5% vs 4T20) • R\$ 307,8 milhões em 2021 (+133,5% vs 2020)
CICLO CAIXA	• 33 dias no 4T21, 5 dias inferior ao 4T20

*A Receita Líquida e o Lucro Bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como: despesas com M&A, efeitos decorrentes da decisão do STF de suspensão da cobrança do DIFAL e outros.

Teleconferência de resultados – 4T21/ 2021

Em português com tradução simultânea

Data: 11/03/2022

Horário: 10:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York)

Telefones para conexão: +55 (11) 4090=1621 / 4210-1803

Código: Viveo

Webcast: [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Cuidar de cada vida. Com esse propósito, estruturamos a Viveo: um ecossistema corporativo, formado por 18 empresas que atuam de forma integrada para simplificar o setor de saúde, atendendo a esse mercado de ponta a ponta – da fabricação de produtos médico-hospitalares à entrega ao consumidor final. Muito além da sinergia estratégica, cumprir essa missão exige acreditar genuinamente, todos os dias, que cada vida importa – e que a vida das pessoas e do planeta, agora e no futuro, também depende da conduta responsável dos negócios.

Cientes de nossa responsabilidade, como elo de uma cadeia fundamental ao desenvolvimento sustentável, vivenciamos em 2021 um ano histórico – não apenas como sociedade, ao enfrentar o segundo ano de pandemia de Covid-19, mas também como Companhia. Ainda que imersos no combate à crise sanitária, decidimos dar continuidade à execução de nossa estratégia. Nesse movimento, lançamos nossa nova marca, consolidamos nossas bases de governança, abrimos o capital na B3 e investimos na expansão de nossos negócios.

Essa expansão alia o crescimento orgânico de nossas operações, que nos últimos 4 anos vem crescendo aproximadamente 15% ao ano, a aquisições de empresas que proporcionam sinergias e ganhos de escala, potencializando nossos resultados e fortalecendo nosso ecossistema. Por isso, afirmamos com orgulho que todas as 12 aquisições anunciadas ao longo de 2021 e início de 2022 reforçaram e agregaram diferenciais competitivos importantes a nossa Companhia, cada vez mais diversificada e seguindo seu propósito de simplificar o mercado de saúde e oferecer uma solução completa para nossos clientes. Em paralelo à integração dessas empresas, mantivemos nossos investimentos em operações fabris, infraestrutura logística, ferramentas tecnológicas e desenvolvimento do time.

Nossa receita líquida atingiu R\$ 6,2 bilhões em 2021, crescimento de 41%, sendo que o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 471,4 milhões, com margem de 7,9%, expansão de meio ponto percentual em relação a margem EBITDA de 2020, reflexo da captura de sinergias das aquisições e otimização da estrutura operacional da Companhia. Além disso, observamos um maior crescimento dos canais que têm margens mais elevadas. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 307,8 milhões, crescimento de mais de 134% em relação ao ano de 2020.

Todos esses resultados são consequência do trabalho dedicado de nossos 4,5 mil colaboradores, que incorporam nosso propósito em cada atividade desenvolvida. Confiantes em seu engajamento, aceleramos a nossa agenda ESG – sigla para o termo em inglês *Environmental, Social and Governance* –, que reúne temas socioambientais e de governança prioritários para nossos stakeholders, com compromissos ratificados por nossos acionistas e corpo diretivo. Em um processo de co-criação, que envolveu nossos colaboradores e diferentes públicos, desenvolvemos um estudo aprofundado de materialidade, que considerou todos os nossos segmentos de atuação, definindo objetivos de curto, médio e longo prazos.

Com enorme satisfação, constatamos, em menos de um ano, o alto nível de engajamento dos profissionais envolvidos, já com entregas impactantes – como a substituição de embalagens descartáveis utilizadas em nossa operação logística e transição para frota veículos elétricos, uma inovação que gerou ganhos econômicos, sociais e ambientais tanto para a Viveo quanto para nossos clientes.

Enquanto toda essa transformação interna acontecia, mantivemos nosso empenho no enfrentamento à pandemia, que no Brasil teve sua fase mais aguda no primeiro semestre do ano. Serviços de saúde sobrecarregados, com hospitais lotados e escassez tanto de profissionais quanto de suprimentos, compunham o grave cenário de nosso setor. Diante dessa crise sanitária sem precedentes, contamos mais uma vez com a conexão de nossos colaboradores ao propósito da Viveo, refletida no esforço incansável para superar os desafios – que passavam por

aumento expressivo dos custos na cadeia global de medicamentos e materiais hospitalares, falta de mão de obra nas fábricas, aumento do custo de fretes marítimos, variação cambial expressiva e urgência do abastecimento.

Para cuidar de cada vida, nas diferentes regiões do Brasil, mais que dobramos a produção de máscaras descartáveis em nossas fábricas e importamos anestésicos, em falta no país e essenciais à intubação de pacientes em situação grave, em tempo recorde – por meio de uma operação logística extrema, utilizando aeronaves comerciais no transporte de carga. E esses são apenas dois exemplos das diversas iniciativas, cotidianas e excepcionais, que a Viveo empreendeu em 2021 para apoiar clientes e, em consequência, toda a sociedade. Ao mesmo tempo, não descuidamos um minuto sequer da saúde e segurança de nosso time, seguindo todos os protocolos sanitários no desenvolvimento das atividades e oferecendo suporte médico e psicológico aos que demandavam atenção especial.

Inspirada nas modernas plataformas do varejo, a Companhia trouxe inovação e tecnologia ao setor da saúde com novo projeto de *customer care*. Com investimentos de aproximadamente R\$ 2 milhões, o projeto é focado em promover uma jornada ágil para os clientes e consumidores. O portal tem uma área personalizada para cada cliente e oferece atendimento virtual rápido com o suporte da assistente virtual Mel, que ganhou personalidade própria e vai interagir por dentro desse ecossistema. A Viveo é a primeira empresa de saúde do setor de produção e distribuição a desenvolver essa tecnologia, a qual contempla praticamente todas as empresas do Grupo. Como resultado de todo o trabalho, o indicador NPS – métrica de percepção da jornada do cliente – avançou 25%, atingindo 80 pontos.

É assim, atenta às pessoas e ao planeta, que nossa Companhia desenha o futuro. Para 2022 e anos seguintes, nossa expectativa é consolidar nosso ecossistema, agregar novas empresas e criar novos modelos de negócio, que permitam ampliar ainda mais nosso portfólio de produtos e soluções para o setor de saúde. Internamente, avançaremos na agenda de desenvolvimento e promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, certos de que isso fortalecerá nossa cultura, preparando nossos profissionais para protagonizar a transformação do setor de saúde no país. Na Viveo, o futuro é construído todos os dias.

”

EVENTOS DO TRIMESTRE

Aquisições da Tecno4 e Pointmed – Em 18 de outubro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Tecno4 e da PS Distribuidora (Pointmed). A Tecno4 e a Pointmed, com sede em São Paulo, foram fundadas em 2000 e 2006, respectivamente, e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, *point of care*, entre outros. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Emissão de Debêntures – No dia 27 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 530 milhões. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, os juros remuneratórios corresponderão a 100% da variação acumulada das taxas DI + 1,70% ao ano. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, após 4 anos de carência, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2025. Os recursos líquidos obtidos pela emissão dos títulos serão utilizados integralmente para capital de giro ou alongamento de dívida de curto prazo. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da FW, Tecno4 e Pointmed – Em 01 de novembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição da FW, Tecno 4 e Pointmed. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Macromed, Apijã e Laborsys – No dia 12 de novembro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys. São 3 distribuidoras para laboratórios com atuação nos estados de Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Aquisições da Medcare e BEMK – No dia 1 de dezembro de 2021, a Companhia assinou o contrato para a compra da totalidade das ações da MedCare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares EIRELI e da Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares EIRELI. Ambas atuam na importação e distribuição de materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes líderes e referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, exames *point of care*, entre outros. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Cirúrgica Mafra – Em 02 de dezembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Pagamento de Debêntures – No dia 27 de dezembro de 2021, a Companhia anunciou pagamento de juros da 3ª Emissão de Debêntures Simples no valor de R\$ 30,5 milhões; e pagamento de juros da 1ª Emissão de Debêntures Simples em 27 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 6,4 milhões e principal no montante de R\$ 16,0 milhões totalizando R\$ 22,4 milhões. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Pagamento de JCP – Em 22 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$ 71,1 milhões, correspondente a R\$ 0,248605 por ação ordinária, pagos em 23 de fevereiro de 2022. Os juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício social de 2021. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Política de Produtos Sustentáveis – Em 22 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a política de produtos sustentáveis feita pelo Comitê de Sustentabilidade, abordando principalmente os pontos a seguir:

- Usar matérias primas de fontes renováveis ou recicladas;
- Criar produtos que sejam recicláveis ou biodegradáveis;
- Substituir substâncias químicas controversas pelo seu impacto na saúde das pessoas e no meio ambiente;
- Garantir o bem-estar animal: substituindo ingredientes de origem animal e inovando em testes sem animais;
- Criar embalagens inteligentes: menos volume, retornável idealmente, recicláveis no mínimo;
- Oferecer rótulos transparentes, com informações disponíveis e claras para o consumidor;
- Usar menos água no processo produtivo;
- Emitir menos gases de efeito estufa no processo produtivo e no transporte; e
- Garantir o respeito aos direitos humanos e trabalhistas em toda cadeia produtiva.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Programa de Recompra de Ações – Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o programa de recompra de ações de até 5.784.024 (cinco milhões, setecentas e oitenta e quatro mil e vinte e quatro) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 2,02% do capital total da Companhia e de 5,00% das ações em circulação. O prazo do Programa de Recompra será de 18 meses, iniciando em 21 de janeiro de 2022 e encerrando em 21 de julho de 2023. Até o momento 1.846.500 ações foram recompradas. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Aquisição da Azimute Med – Em 20 de janeiro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de um contrato vinculante referente à aquisição das ações representativas da totalidade do capital social de emissão da Azimute Med Consultoria e Assessoria S/A. A Azimute Med atua no setor de saúde, uma empresa referência em Programa de Suporte ao Paciente (PSP). Essa Operação reforçará o ecossistema da Viveo e ampliará a atuação da Companhia no segmento de serviços. A operação está sujeita à aprovação do CADE. Para acessar mais detalhes, [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da Medcare e BEMK – Em 25 de fevereiro de 2022, a Viveo informou a conclusão da aquisição da Medcare e BEMK. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

> AGENDA DE SERVIÇOS

A Viveo, por meio da Health Log, encerrou o ano de 2021 com 79 hospitais utilizando os serviços de armazém geral, e 122 empresas utilizando o serviço de transporte. Além disso, a Viveo oferece serviços de 4PL, que contempla toda a cadeia de suprimentos, ou seja, desde a nacionalização até o OTC “*order to cash*” pelo sistema da Health Log e os serviços de 3PL, que compreendem o recebimento, armazenagem, expedição, transporte e interfaceamento com o ERP do cliente. A Viveo é uma das primeiras empresas a oferecer esse modelo de serviço para a indústria, fortalecendo o relacionamento com os principais fornecedores.

No 4T21, iniciamos a operação de entrega na Grande São Paulo de medicamentos e materiais com a nossa frota verde. Foram adquiridos 4 veículos elétricos e estimamos até 2025 substituir todo nosso *last mile* em São Paulo, totalizando 52 veículos.

A Viveo teve um importante reconhecimento nesse trimestre, sendo vice-campeã do Prêmio BBM na categoria de ESG organizada pela Revista Mundo Logística, referência no segmento, com o projeto de substituição das embalagens EPS (Isopor) e ER (Elemento Refrigerante) no modal rodoviário, por embalagens retornáveis com tecnologia de PCM (*Phase Change Material*), contribuindo assim com a redução de resíduos estimada em até 500 toneladas. Para mais detalhes veja no item “Sustentabilidade dos Negócios”.

Por fim, encerramos o ano de 2021 com NPS de 80% e esse resultado reflete o empenho para entregar cada vez mais serviços de qualidade, tornando o cliente o centro do nosso negócio.

> INICIATIVAS DE CRESCIMENTO

Dentre as 14 iniciativas de crescimento da Companhia, destacamos os avanços realizados no 4T21:

Hospitais e Clínicas

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: Adição das linhas de Terapias Respiratórias, Anestésica e Urológica da TELEFLEX, Fixador & Estabilizador de cateteres e drenos BEDAL, uma *Medtech* Belga.

Oncologia

- A Receita Líquida nessa unidade de negócio cresceu 46% no 4T21 (vs 4T20) nos 3 pilares: grandes grupos de clínicas, clientes potenciais e demais clientes (médio e pequeno porte); e
- Em 2021, o crescimento foi de 18,6% versus o crescimento do mercado em 15%.

Mercado Público

- Crescimento de 203% em 2021 dos contratos em carteira na comparação com 2020, mantendo a nossa disciplina de avaliação prévia do rating de risco do cliente e ROIC dos contratos.

M&As

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: Tecno4, Pointmed, Medcare e BEMK
- Produtos para Saúde: FW
- Laboratórios: Macromed, Apijã e Laborsys

MERCADO

A Viveo atua em um mercado de saúde que movimentava anualmente mais de R\$ 223 bilhões em nível nacional, segundo estimativas da Companhia, composto pelos mais variados prestadores de serviços de saúde (mercado institucional privado e público), varejo, serviços e logística.

Segundo dados do IQVIA (Nov/2021), o mercado de medicamentos *non retail* de dezembro de 2020 a novembro de 2021 cresceu aproximadamente 14%, totalizando R\$ 57,7 bilhões, puxado pelo canal privado. Considerando apenas os medicamentos *non retail* no canal de distribuição, o mercado tem se mantido estável, movimentando aproximadamente R\$ 8,0 bilhões por trimestre.

Na distribuição de insumos para laboratórios, o mercado estimado é de R\$ 3,5 bilhões. Esse mercado também é altamente fragmentado, contando hoje com mais de 20.000 laboratórios espalhados pelo Brasil, segundo relatório do Bradesco BBI.

Para o setor de diagnóstico, a pandemia significou uma queda na demanda de exames relacionados à rotina eletiva. Por outro lado, teve o surgimento de uma demanda não existente, diretamente ligados ao diagnóstico da Covid-19 ou ao monitoramento dos sintomas da doença. Em 2021, segundo a ABRAMED foram realizados mais de 15 milhões de testes (antígenos e PCR), praticamente o dobro do montante realizado em 2020. No final de 2021, com o avanço da vacinação, foi verificada uma queda dos exames diretamente relacionados a pandemia e uma retomada mais lenta da rotina eletiva. Esses movimentos podem trazer uma pressão de volume no curto prazo, mas que no médio prazo tendem a se compensar. Esse é um setor resiliente, com crescimento constante e que sai ainda mais fortalecido após a pandemia, pois mostra a importância do diagnóstico precoce e preciso.

O mercado de produtos para saúde, considerando apenas as categorias que a Viveo fabrica por meio da Cremer, da Flexicotton com produtos para cirurgias, primeiros socorros, trato urinário, diagnósticos, esterilização, gerenciamento de feridas, higiene e proteção, infusão de medicamentos, nutrição clínica etc., é estimado em aproximadamente R\$ 12,2 bilhões/ano.

A demanda no mercado brasileiro está atualmente em processo de ajuste. Houve uma redução da demanda do mix de medicamentos relacionados ao tratamento de COVID-19 e EPIs que se iniciou no 3T21 e manteve-se no 4T21. Adicionalmente, o consumo do mix padrão de produtos também não retornou aos níveis pré-pandemia. Em hospitais e clínicas, por exemplo, o índice de ocupação foi de 75% no final de 2021 para cirurgias eletivas, patamar inferior ao pré-covid.

Nesse trimestre mostramos mais uma vez que a resiliência e diversificação dos negócios da Viveo fortalecem os resultados em momentos de instabilidade.

Ao longo dos 2 últimos anos, o custo da cadeia global de medicamentos e materiais para a saúde e seus insumos aumentaram de forma expressiva em função da pandemia, sendo as principais causas: (i) impactos globais da COVID-19 na mão de obra de produção nas fábricas (absenteísmo), com consequente aumento de custos; (ii) encarecimento do custo dos fretes marítimos da ordem de 10 vezes e manutenção em patamares elevados até os dias atuais; (iii) impacto do câmbio afetando diretamente os custos de produtos acabados e insumos; e (iv) dada a urgência para atendimento aos hospitais, muitos fretes internacionais feitos via marítima foram realizados por modal aéreo, 5 vezes mais caro. Adicionalmente, houve a subida de preço do barril de petróleo que provocou aumentos conjunturais nas estruturas de custos tanto no Brasil quanto em outros países do mundo.

Abaixo, estão destacadas as variações de alguns insumos e materiais utilizados pela Companhia:

Insumos	Variación 2021 x 2020
Algodão	65,7%
Fio de algodão	40,6%
Caixa papelão	55,9%
Saco plástico	69,1%
Energia elétrica	35,0%

A pressão inflacionária impacta, principalmente, a margem dos produtos fabricados. A Companhia está buscando a recomposição das margens por iniciativas internas e ajustes de preços.

SOBRE A **viveo**



A Vivo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Vivoe tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, HealthLog, Tecno4, Medcare, Tecnocold Vacinas, Diagnóstica Cremer, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Apijã, Laborsys, Macromed, Cremer, Flexicotton, Daviso, FW, Far.me e Cirúrgica Mafra.

AQUISIÇÕES ANUNCIADAS

Ao longo de 2021 e início de 2022, a Companhia anunciou 12 aquisições, sendo que 8 delas foram concluídas em 2021. A Receita anual e o EBITDA anual para as 8 aquisições concluídas em 2021 foram estimadas com base no resultado do ano de 2021, já para as demais aquisições foram estimados os valores na data da assinatura do contrato de compra e venda.

M&As	Canal	Data de anúncio	Data do closing	Receita anual ¹	EBITDA anual ¹
Daviso	Consumo	Março, 2021	Maio, 2021	R\$ 147 MM	R\$ 23 MM
FW	Consumo	Março, 2021	Novembro, 2021	R\$ 151 MM	R\$ 29 MM
Cirúrgica Mafra	Serviços	Agosto, 2021	Dezembro, 2021	R\$ 170 MM	R\$ 15 MM
Profarma Specialty (PFS)	Hospitais e Clínicas	Agosto, 2021	Aguardando closing	R\$ 1.650 MM	R\$ 70 MM
Tecno4	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021	R\$ 45 MM	R\$ 4 MM
Pointmed	Hospitais e Clínicas	Outubro, 2021	Novembro, 2021		
Apijã	Laboratórios	Novembro, 2021		R\$ 78 MM	R\$ 14 MM
Laborsys	Laboratórios	Novembro, 2021	Dezembro, 2021		
Macromed	Laboratórios	Novembro, 2021			
Medcare	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Fevereiro, 2022	R\$ 15 MM	R\$ 1,7 MM
BEMK	Hospitais e Clínicas	Dezembro, 2021	Fevereiro, 2022		
Azimuth Med	Serviços	Janeiro, 2022	Aguardando closing	R\$ 34 MM	R\$ 3,6 MM

¹ Valores estimados pré-sinergias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No 2T21, após decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015, sobre o recolhimento do DIFAL, a Companhia, além de reverter a provisão de valores que foram contabilizados como contingência passou a reconhecer os resultados sem a cobrança do imposto.

Dessa maneira, no 4T21, a Companhia continuou apresentando a Receita Líquida Ajustada e o Lucro Bruto ajustado sem o efeito do DIFAL. Cabe ressaltar, que a Companhia ajusta os valores pelo montante que não foi repassado para preço e que significam ganho em relação ao curso normal dos negócios.

Em dezembro de 2021, o Senado aprovou o projeto de Lei Complementar 32/2021, transformado em 05/01/2022 em Lei Complementar 190/2022, autorizando o recolhimento do DIFAL pelos Estados. Ainda está em discussão se o recolhimento do tributo passará a vigorar a partir de abril de 2022 ou a partir do início de 2023 e a Companhia está acompanhando atentamente os desdobramentos desse assunto.

Para expurgar esse efeito não recorrente, a Companhia está desconsiderando o impacto (positivo) na Receita Líquida e no Lucro Bruto da Companhia de R\$ 17,7 milhões no 4T21 e R\$ 221,3 milhões em 2021.

Para cálculo de crescimento orgânico, foram utilizados os números proforma de 2020 (todas as aquisições do ano consolidadas desde janeiro) e comparados com os números do ano de 2021 sem nenhuma aquisição, para manter exatamente a mesma base.

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receita Líquida	1.621.311	1.433.267	13,1%	6.218.759	4.413.421	40,9%
Receita Líquida Ajustada	1.603.616	1.433.267	11,9%	5.997.425	4.413.421	35,9%
Custos	(1.364.615)	(1.222.082)	11,7%	(5.121.452)	(3.774.950)	35,7%
Lucro Bruto	256.696	211.185	21,6%	1.097.307	638.471	71,9%
Margem Bruta	15,8%	14,7%	1,1 p.p	17,6%	14,5%	3,2 p.p
Lucro Bruto Ajustado	239.001	211.185	13,2%	875.973	638.471	37,2%
Margem Bruta Ajustada	14,9%	14,7%	0,2 p.p	14,6%	14,5%	0,1 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(159.751)	(173.056)	-7,7%	(605.007)	(441.450)	37,0%
Despesas com vendas	(50.347)	(53.554)	-6,0%	(196.365)	(162.338)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(113.519)	(91.639)	23,9%	(475.497)	(258.004)	84,3%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	564	(621)	-190,8%	(1.338)	(2.216)	-39,6%
Outras receitas e despesas	4.281	(26.991)	-115,9%	71.191	(18.641)	-481,9%
Participação por equivalência	(730)	(251)	190,8%	(2.998)	(251)	1094,4%
Não recorrentes	7.304	25.747	-71,6%	(119.124)	48.270	-346,8%
Depreciação e amortização	24.684	34.271	-28,0%	98.189	82.265	19,4%
EBITDA	121.629	72.400	68,0%	590.489	279.286	111,4%
Margem EBITDA	7,5%	5,1%	2,5 p.p	9,5%	6,3%	3,2 p.p
EBITDA Ajustado	128.933	98.147	31,4%	471.365	327.556	43,9%
Margem EBITDA Ajustada¹	8,0%	6,8%	1,2 p.p	7,9%	7,4%	0,4 p.p
Lucro Líquido	81.618	58.844	38,7%	395.155	121.766	224,5%
Lucro Líquido Ajustado	93.589	46.226	102,5%	307.804	131.815	133,5%
Margem Líquida Ajustada¹	5,8%	3,2%	2,6 p.p	5,1%	3,0%	2,1 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receita Líquida	1.621.311	1.433.267	13,1%	6.218.759	4.413.421	40,9%
Receita Líquida ajustada*	1.603.616	1.433.267	11,9%	5.997.425	4.413.421	35,9%

* Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 17,7 milhões no 4T21 e R\$ 221,3 milhões em 2021.

A Receita Líquida da Viveo no 4T21 cresceu 13,1% em relação ao 4T20 e no ano de 2021 cresceu 40,9%, sendo que o **crescimento orgânico foi de 18,5%**.

No 4T21, a Receita Líquida Ajustada da Viveo foi de R\$ 1.603,6 milhões, crescimento de 11,9% em relação ao 4T20. Cabe ressaltar que no 4T20 todas as aquisições realizadas durante o ano já estavam consolidadas no resultado.

Em 2021, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 5.997,4 milhões, aumento de 35,9% em relação a 2020. Tais resultados devem-se ao **crescimento orgânico de 14,2%** e às aquisições realizadas durante os períodos.

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Hospitais e clínicas*	1.340.684	1.255.456	6,8%	5.109.644	3.915.015	30,5%
Laboratórios	47.847	50.522	-5,3%	220.260	135.174	62,9%
Varejo	182.043	110.976	64,0%	583.787	315.424	85,1%
Serviços	33.043	16.313	102,6%	83.734	47.808	75,1%
Total	1.603.616	1.433.267	11,9%	5.997.425	4.413.421	35,9%

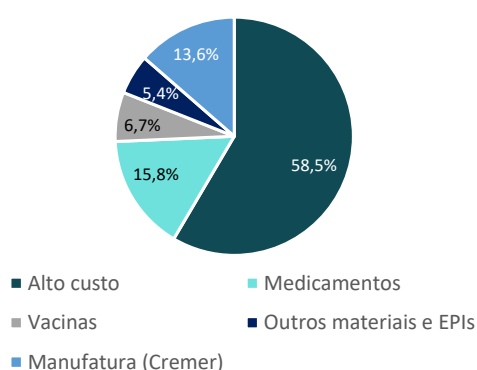
*Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 17,7 milhões no 4T21 e R\$ 221,3 milhões em 2021.

O **canal de hospitais e clínicas**, que inclui a Expressa, adquirida em junho de 2020 e a Tecno 4/ Pointmed adquiridas em novembro de 2021 apresentou R\$ 1.340,7 milhões de Receita Líquida Ajustada, crescimento de 6,8% em relação ao 4T20. Entre os períodos houve uma mudança no perfil de consumo, uma vez que no 4T20 ocorreu o aumento no volume de vendas relacionadas a prevenção e tratamento do COVID-19 nos hospitais. Os medicamentos de alto custo, vacinas e materiais médicos (ex- EPIs) tiveram crescimento de 10% no 4T21 em relação ao 4T20.

No ano de 2021, a Receita Líquida Ajustada do **canal de hospitais e clínicas** totalizou R\$ 5.109,6 milhões, aumento de 30,5% em relação ao ano de 2020. O crescimento anual deve-se principalmente ao maior volume de venda dos medicamentos de alto custo e de vacinas. O ano de 2021 foi caracterizado por um primeiro semestre com vendas mais fortes relacionadas à COVID e uma desaceleração no segundo semestre, em função do momento da pandemia e da alta estocagem dos hospitais. No segundo semestre de 2021, também houve uma breve retomada de procedimentos eletivos, porém ainda abaixo dos níveis pré-pandemia. **O crescimento orgânico foi de 12,5% em 2021 vs 2020.**

No canal de hospitais e clínicas em 2021, 58,5% da receita líquida foi referente a medicamentos de alto custo, materiais (incluindo Cremer) representou 19,0%, outros medicamentos 15,8% e vacinas 6,7%.

**% da Receita líquida 2021
Hospitais e Clínicas**



O **canal de laboratórios**, que inclui as empresas (Biogene, Biogenetix e Vitalab) adquiridas em abril de 2020 e (Apijã, Laborsy e Macromed) adquiridas em dezembro de 2021, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou no 4T21 queda de 5,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os principais efeitos foram: grande volume de testes de COVID vendidos no 4T20 (indústria conseguiu fornecer os testes com escala nesse período) e vendas extraordinárias de luvas para grandes *key accounts* no 4T20, que não se repetiram no 4T21. Cabe ressaltar que excluindo os efeitos do COVID, o canal apresentaria crescimento na comparação entre os períodos e vale destacar o crescimento na base de clientes em torno de 19%.

Já no ano de 2021, a Receita Líquida do **canal de laboratórios** totalizou R\$ 220,3 milhões, aumento de 62,9% em relação a 2020. Contribuíram para esse crescimento, as novas aquisições e o **crescimento orgânico de 31,6%**, sendo o canal com maior crescimento do nosso portfólio. Ao longo de 2021, a Companhia passou a atender novos Estados e desde dezembro de 2020 passou a vender também por meio de um *e-commerce*, inaugurando mais um canal de vendas, alinhada as novas tendências de consumo.

O **canal de varejo**, com a venda de materiais da Cremer, Flexicotton e com as empresas de lenços umedecidos – Daviso adquirida em maio de 2021 e FW em novembro de 2021, apresentou R\$ 182,0 milhões de Receita Líquida, crescimento de 64,0% em relação ao 4T20.

Em 2021, a Receita Líquida do **canal de varejo** totalizou R\$ 583,8 milhões, aumento de 85,1% em relação a 2020. **O crescimento orgânico foi de 25,8% em 2021 vs 2020.**

Já o **canal de serviços**, apresentou R\$ 33,0 milhões de Receita Líquida, crescimento de 102,6% em relação ao 4T20. A partir de dezembro de 2021, passa a compor a linha de serviços a Cirúrgica Mafra.

Em 2021, o crescimento do **canal de serviços** foi de 75,1% em relação ao ano anterior, sendo o **crescimento orgânico de 23,4%**. Vale destacar o crescimento da Health Log com os serviços de armazém geral para o mercado hospitalar e as operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos no ano de 2021. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e, a partir de março de 2020, passou a ser controlada, com seus resultados sendo integralmente consolidados nas demonstrações da Viveo.

O resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial. O crescimento da base de clientes em 2021, comparado com 2020 foi de 420%, encerrando com 1.632 pacientes atendidos, incluindo os pacientes recorrentes usuários da Box (1.020) e os pacientes atendidos pelo programa de suporte ao paciente (PSP) nas relações comerciais com diversos planos de saúde

A Far.me possui uma solução de assistência farmacêutica especializada e de acompanhamento de pacientes, integrado à distribuição de produtos, que oferece cuidado e eficiência desde a requisição de compra à entrega, na instituição ou na casa do paciente.

Todos os processos são 100% rastreáveis e acompanhados por um time de farmacêuticos especializados. Os produtos e serviços oferecidos: Far.me Box; Delivery de Medicamentos e Produtos para a Saúde; Programa de Suporte ao Paciente.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro Bruto	256.696	211.185	21,6%	1.097.307	638.471	71,9%
Margem Bruta	15,8%	14,7%	1,1 p.p.	17,6%	14,5%	3,2 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	239.001	211.185	13,2%	875.973	638.471	37,2%
Margem Bruta Ajustada	14,9%	14,7%	0,2 p.p.	14,6%	14,5%	0,1 p.p.

No 4T21, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R\$ 239,0 milhões, crescimento de 13,2% em relação ao 4T20. Em 2021, o Lucro Bruto ajustado atingiu R\$ 876,0 milhões, aumento de 37,2% em relação a 2020. Além do **crescimento orgânico de 17,2% em 2021 vs 2020**, o resultado foi impactado pelas aquisições nos últimos 12 meses, conforme já mencionadas.

A Margem Bruta Ajustada no 4T21 foi de 14,9%, aumento de 0,2% em relação aos números do 4T20. Já em 2021, a Margem Bruta Ajustada foi de 14,6%, aumento de 0,1 p.p em relação ao ano de 2020. Em relação à Margem proforma de 2020 (13,9%), houve incremento de 0,7 p.p., evidenciando o crescimento maior nos canais que apresentam margens brutas mais elevadas e em função das aquisições de 2021, que também apresentam margens brutas acima da média do portfólio. A Margem Bruta proforma de 2020 é menor que a Margem Bruta contábil, em função da aquisição da Expressa, que por ser uma distribuidora de medicamentos, possui margem bruta abaixo da

média do portfólio da Companhia, mas onde conseguimos uma grande sinergia de SG&A, conforme já apresentado, resultando em um incremento expressivo no perfil de ROIC do negócio.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas com vendas	(50.347)	(53.554)	-6,0%	(196.365)	(162.338)	21,0%
Despesas gerais e administrativas	(113.519)	(91.639)	23,9%	(475.497)	(258.004)	84,3%
Perdas não recuperabilidade de ativos	564	(621)	-190,8%	(1.338)	(2.216)	-39,6%
Outras receitas e despesas	4.281	(26.991)	-115,9%	71.191	(18.641)	-481,9%
Participação por equivalência	(730)	(251)	190,8%	(2.998)	(251)	190,8%
TOTAL DESPESAS	(159.751)	(173.056)	-7,7%	(605.007)	(441.450)	37,0%
% da RL ajustada	-10,0%	-12,1%	2,1 p.p	-10,1%	-14,8%	4,7 p.p
Não recorrentes (despesas)	24.999	25.747	-2,9%	102.210	48.270	-111,7%
Receita s/ não recorrentes	(134.752)	(147.309)	-8,5%	(502.797)	(393.180)	27,9%
% da RL ajustada	-8,4%	-10,3%	1,9 p.p	-8,4%	-8,9%	0,5 p.p

No 4T21, a Companhia registrou R\$ 159,8 milhões na linha de Despesas Gerais e Administrativas, redução de 7,7% em relação ao 4T20. Desconsiderando itens não recorrentes, essa rubrica representou 8,4% da Receita Líquida ajustada, melhoria de 1,9 p.p., comparado ao mesmo trimestre de 2020.

Em 2021, o total de Despesas Gerais e Administrativas foi R\$ 605,0 milhões, aumento de 37,0% em relação a 2020. Excluindo os não recorrentes, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram, R\$ 502,8 milhões, aumento de 27,9% na comparação com 2020, representando 8,4% da Receita Líquida, ganho de 0,5 p.p., evidenciando os ganhos de sinergias com as aquisições e a otimização da estrutura da Companhia.

As **Despesas com vendas** no trimestre somaram R\$ 50,3 milhões, redução de 6,0% em relação ao 4T20. Esse desempenho é explicado basicamente por conta das sinergias operacionais entre empresas do ecossistema da Viveo. Em 2021, as Despesas com vendas totalizaram R\$ 196,4 milhões, aumento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo é em função principalmente do incremento das vendas e das despesas com encargos trabalhistas relacionados ao *phantom shares* no valor de R\$ 7,8 milhões no 3T21 (efeito não recorrente).

As **Despesas Gerais e Administrativas** no trimestre totalizaram R\$ 113,5 milhões, crescimento de 23,9% em relação ao 4T20. Em 2021, essa rubrica totalizou R\$ 475,5 milhões, aumento de 84,3% em relação a 2020. Essa elevação deve-se principalmente aos encargos trabalhistas relacionados ao *phantom shares* (R\$ 78,1 milhões), às despesas com pessoal em função das novas aquisições e do acordo coletivo de 8,6% e aos maiores gastos com honorários advocatícios de R\$ 36,2 milhões. Lembramos que as ações entregues aos beneficiários possuem no programa de *phantom shares* estão sujeitas às regras do programa, dentre as quais há uma previsão de *lockup*, com liberação gradual ao longo dos próximos 4 anos.

As Despesas Operacionais foram também impactadas pelos itens não recorrentes relacionados às operações de M&A, entre outras. Ao mesmo tempo, essas despesas foram parcialmente compensadas pelo registro de receitas extraordinárias contabilizadas a título de “outras receitas operacionais”, especialmente a reversão de provisões constituídas em função de ações relacionadas à incidência do diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade desta cobrança.

A depreciação e amortização no trimestre somaram R\$ 24,7 milhões e no ano R\$ 98,2 milhões.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

RD\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro Líquido	81.618	58.844	38,7%	395.155	121.766	224,5%
IR e CSLL	14.391	(22.132)	-165,0%	(13.696)	(67.819)	-79,8%
Resultado Financeiro	(29.718)	42.847	-169,4%	(83.449)	(7.436)	1022,2%
Depreciação e Amortização	(24.681)	(34.271)	-28,0%	(98.189)	(82.265)	19,4%
EBITDA	121.629	72.400	68,0%	590.489	279.286	111,4%
Margem EBITDA	7,5%	5,1%	2,5 p.p	9,5%	6,3%	3,2 p.p
Não recorrentes	7.304	25.747	-71,6%	(119.124)	48.270	-346,8%
EBITDA ajustado	128.933	98.147	31,4%	471.365	327.556	43,9%
Margem Ajustada ¹	8,0%	6,8%	1,2 p.p	7,9%	7,4%	0,4 p.p

¹ Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 128,9 milhões no 4T21, aumento de 31,4% relação ao mesmo período de 2020. No ano de 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 471,4 milhões, aumento de 43,9% em relação a 2020. **O crescimento orgânico do EBITDA Ajustado foi de 25,3% em 2021 vs 2020.**

No 4T21, o aumento da Margem Ajustada foi de 1,2 p.p em relação ao 4T20. Já em 2021, o aumento da Margem Ajustada foi de 0,4 p.p versus o ano de 2020 refletindo: sinergias e diluição do SG&A, crescimento elevado dos canais com maior margem e aquisições com margem acima da média do portfólio.

Conforme demonstrado abaixo, os itens não recorrentes totalizaram despesa de R\$ 7,3 milhões no 4T21 e de R\$ 119,1 milhões no acumulado do ano.

Não recorrentes (R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Despesas com M&A e Consultorias	6.367	6.406	-0,6%	33.665	23.061	46,0%
<i>Escrow account</i>	458	909	-49,6%	4.879	6.082	-19,8%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	34	6.977	-99,5%	9.631	6.977	38,0%
DIFAL (processo ICMS) – efeitos na receita líquida e outras receitas e despesas operacionais	6.278	-	NA	(247.911)	-	NA
<i>Phantom Shares</i>	-	-	NA	85.958	-	NA
Direito de reembolso	(14.030)	14.491	-196,8%	(14.030)	14.491	-196,8%
Outros	8.197	(3.035)	-370,1%	8.683	(2.340)	-471,1%
Total	7.304	25.748	-71,6%	(119.124)	48.271	-346,8%

¹ Considera a soma dos efeitos na Receita Líquida e Outras Receitas e Despesas Operacionais, incluindo honorários advocatícios e parcela a pagar para antigos acionistas.

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas (R\$ 30,5 milhões – vide Nota Explicativa 4.2.4 Custos Incorridos) e outras consultorias não recorrentes;

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores;

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins;

DIFAL (processo ICMS) - efeitos na receita líquida e outras receitas e despesas operacionais: reversão de provisões de impostos a pagar referentes ao recolhimento do DIFAL, pela Emenda Constitucional nº 87/2015, visto reconhecimento do STF sobre a inconstitucionalidade da cobrança, valor já líquido de outras despesas, como honorários advocatícios. Os efeitos do DIFAL ajustados no EBITDA foram: impacto positivo na receita líquida de R\$ 17,7 milhões e aumento de R\$ 24,3 milhões na linha de outras despesas operacionais no 4T21 referentes ao valor devido aos antigos sócios e aos honorários advocatícios relacionados ao processo. Já em 2021, o impacto na receita líquida foi de R\$ 221,3 milhões e uma reversão de R\$ 26,5 milhões na linha de outras despesas operacionais. Cabe ressaltar que consideramos o impacto do DIFAL na receita líquida da parcela que não ajustamos no preço, ou seja, que significa de fato um ganho para excepcional para a Companhia;

Phantom Shares: plano de remuneração baseados em ações. Todo impacto foi contabilizado no 3T21. Para mais informações ver nota explicativa Plano de pagamento baseado em ações – a) *Phantom Shares*; e

Direito de reembolso: Esse efeito que ocorreu até 2021 é o ajuste do valor líquido no resultado da reversão do direito de reembolso financeiro dado pela Companhia em favor da Cromossomo Participações IV S.A. e não exercido, tendo em vista a não materialização das contingências previstas em acordo de compra e venda de ações. Para mais informações ver nota explicativa 27- Outras receitas (despesa) operacionais líquidas.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Receitas Financeiras	100.435	117.835	-14,8%	303.305	344.009	-11,8%
Despesas Financeiras	(130.153)	(74.988)	73,6%	(386.754)	(351.445)	10,0%
Resultado Financeiro	(29.718)	42.847	N.A.	(83.449)	(7.436)	1022,2%

No 4T21, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi negativo em R\$ 29,7 milhões versus uma receita financeira líquida de R\$ 42,8 milhões no 4T20. Em 2021, o resultado líquido foi negativo em R\$ 83,4 milhões, aumento de R\$ 76,0 milhões em relação a 2020.

As reduções das Receitas Financeiras nos períodos foram decorrentes, principalmente, do efeito não recorrente dos juros de créditos tributários relacionados ao ICMS excluído na base de cálculo de PIS ocorrido no 4T20 que impactou positivamente em R\$ 64,9 milhões. Excluindo esse efeito, as receitas financeiras teriam tido um aumento de 89,3% no 4T21 (vs 4T20) e de 8,7% (vs 2020).

No 4T21 e no ano de 2021, as variações das Despesas Financeiras devem-se principalmente ao maior saldo médio de dívida e ao aumento do patamar da taxa SELIC, parcialmente compensado pela menor despesa com variação cambial, decorrente da diminuição do saldo de dívida em moeda estrangeira e na redução de *spread* médio pago pela Companhia no seu estoque de endividamento.

Cabe ressaltar que todas as dívidas em moeda estrangeira da Companhia possuem *hedge* em reais.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia registrou no trimestre receita de R\$ 14,4 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social versus uma despesa de R\$ 22,1 milhões. Esse resultado deve-se, principalmente, aos seguintes fatores: (i) benefício tributário do JCP no valor de R\$ 24,2 milhões e (ii) contabilização da subvenção para investimento (incentivo fiscal) contabilizada no montante de R\$ 11,5 milhões no 4T21 e R\$ 39,5 milhões em 2021.

Em 2021, foi registrado uma despesa de R\$ 13,7 milhões, redução de 79,8% em relação a 2020. Esse desempenho foi impactado pelos mesmos fatores do 4T21, parcialmente compensado pelo impacto fiscal da reversão do direito de reembolso e pela atualização de riscos fiscais de impostos sobre o lucro.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	4T21	4T20	Var. 4T21/4T20	2021	2020	Var. 2021/2020
Lucro líquido	81.618	58.844	38,7%	395.155	121.766	224,5%
Ajustes do EBITDA*	4.821	16.993	-71,6%	(78.622)	31.858	-346,8%
Amortização do ágio M&As^{1*}	7.151	2.589	176,2%	20.478	10.391	97,1%
VC Dívidas Expressa*	-	3.800	N.A	-	3.800	N.A
Receita Financeira (ICMS base PIS e COFINS Cremer) *	-	(39.360)	N.A	-	(39.360)	N.A
Diferença de alíquota 34%*	-	3.360	N.A	-	3.360	N.A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (-) ²	-	-	-	(29.208)	-	N.A
Lucro líquido ajustado	93.589	46.226	102,5%	307.809	131.815	133,5%
Margem líquida ajustada³	5,8%	3,2%	2,6 p.p	5,1%	3,0%	2,1 p.p

* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 12 (b)

² Para mais informações vide Nota Explicativa 10

³ Considera o Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 81,6 milhões. Já o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 93,6 milhões crescimento de 102,5% em comparação ao 4T20.

O Lucro Líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%, pelo indébito tributário e outros.

No 4T21, a Margem Líquida Ajustada foi de 5,8% 2,6 p.p. acima do 4T20. Em 2021, a Margem Líquida Ajustada foi de 5,1%, 2,1 p.p. acima de 2020, totalizando o lucro líquido ajustado de R\$ 307,8 milhões.

RESULTADO PROFORMA

Conforme já mencionado, ao longo de 2020 e de 2021 foram realizadas diversas aquisições pela Companhia.

Os números proformas de 2020 consideram que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 passaram a ser consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2020. Com a aquisição da Expressa, distribuidora de medicamentos, a Margem Bruta e Margem EBITDA proformas são menores do que as margens contábeis, uma vez que a empresa tem perfil de margens abaixo da margem do portfólio da Viveo.

Os números proformas de 2021 consideram que as oito aquisições concluídas ao longo do ano, passaram a ser consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2021. Como as aquisições foram dos canais de consumo, laboratórios, distribuição de produtos médicos e serviços e possuem margens superiores à média do portfólio da Viveo, as margens brutas e EBITDA proformas são superiores ao resultado contábil. Cabe ressaltar, que com exceção da empresa Daviso, todas as aquisições foram realizadas no 4T21 e as sinergias devem começar a ser capturadas a partir de 2022.

	2020		2021	
	Reportado	Proforma	Reportado	Proforma
Receita Líquida	4.413.421	5.124.268	6.218.759	6.663.476
Receita líquida ajustada	4.413.421	5.124.268	5.997.425	6.442.142
Lucro Bruto Ajustado	638.471	714.809	875.973	998.476
Margem Bruta Ajustada	14,5%	13,9%	14,6%	15,5%
Ebitda Ajustado	327.556	358.758	471.365	535.220
Margem Ebitda Ajustada	7,4%	7,0%	7,9%	8,3%

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO - ROIC

ROIC é o lucro operacional ajustado (EBIT) depois do imposto de renda e contribuição social dividido pelo capital investido total da Companhia, sendo o Capital Investido Total calculado pela soma de Capital de Giro e Ativo Fixo ("Capital Investido Total"). A título exemplificativo, Capital de Giro = Contas a Receber + Estoques + Tributos a Recuperar – Fornecedores – Salários e Obrigações Sociais a Pagar – Tributos a Recolher – Adiantamentos de Clientes, sendo as contas de Capital de Giro todas correntes e de curto prazo.

A alíquota padrão para cálculo do imposto de renda e contribuição social é de 34% sobre o lucro operacional. **No ano de 2021, o ROIC Proforma da Companhia foi de 21,6%.**

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/dez 2021	31/dez 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.364.846	937.334	-45,6%
Aplicações financeiras	838.879	97.500	760,4%
Contas a receber de clientes	1.183.243	978.549	20,9%
Estoques	946.297	715.925	32,2%
Tributos a recuperar	145.489	80.380	81,0%
Direito de reembolso	0	1.998	-100,0%
Derivativos	2.753	11.737	-76,5%
Outros ativos	97.798	46.423	110,7%
Transações com partes relac.	8.109	449	1706,0%
Total do ativo circulante	4.587.414	2.870.295	59,8%
Contas a receber de clientes	9.786	9.155	6,9%
Tributos a recuperar	147.024	152.433	-3,5%
Depósitos judiciais	186.425	280.589	-33,6%
Ativo fiscal diferido	136.285	38.927	250,1%
Direito de reembolso	0	1.093	-100,0%
Outros ativos	20.242	890	2174,4%
Investimentos	1.751	4.397	-60,2%
Imobilizado	293.914	223.035	31,8%
Intangível	1.397.614	880.392	58,7%
Direito de uso do ativo	116.735	134.013	-12,9%
Total do ativo não circulante	2.309.776	1.724.924	33,9%
Total do ativo	6.897.190	4.595.219	50,1%

PASSIVO	31/dez 2021	31/dez 2020	Var.
Fornecedores	1.153.461	955.882	20,7%
Fornecedores - reverse factoring	139.868	64.763	116,0%
Obrigações fiscais	59.862	0	
Empréstimos e financiamentos	174.878	599.285	-70,8%
Debêntures	75.026	135.175	-44,5%
Salários e obri. Sociais a pagar	72.860	77.494	-6,0%
Tributos a recolher e parcelados	3.237	63.200	-94,9%
Adiantamentos de clientes	8.702	14.925	-41,7%
Dividendos a pagar	124.313	49.081	153,3%
Passivo de arrendamento	51.246	50.785	0,9%
Provisões	3.622	2.551	42,0%
Obr. Com ex-acionistas subsidiária	97.661	0	
Fornecedores partes relacionadas	0	0	
Obr. por aquisição de invest.	63.329	0	
Outros passivos	96.219	51.459	87,0%
Total do passivo circulante	2.124.284	2.064.600	2,9%
Empréstimos e financiamentos	366.348	164.362	122,9%
Debêntures	1.510.946	247.011	511,7%
Obr. por aquisição de invest.	476.693	362.231	31,6%
Tributos a recolher e parcelados	12.445	13.107	-5,1%
Tributos diferidos	49.090	29.271	67,7%
Provisões	44.245	336.290	-86,8%
Passivo de arrendamento	86.024	101.125	-14,9%
Derivativos	6.740	0	

Repasse ação tributária	68.900	0	
Outros passivos	458	76.194	-99,4%
Total do passivo não circulante	2.621.889	1.329.591	97,2%
Capital social	1.771.044	979.957	80,7%
Reserva de capital	-204.905	-30.963	561,8%
Reserva de lucros	584.878	252.034	132,1%
Total do patrimônio líquido	2.151.017	1.201.028	79,1%
Total do passivo e PL	6.897.190	4.595.219	50,1%

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 4.587,4 milhões, aumento de 59,8% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. O ativo não circulante em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.309,8 milhões, incremento de 33,9%.

As principais variações são decorrentes dos seguintes fatores:

- Maior posição de caixa, principalmente em função da geração de caixa operacional e das captações realizadas no período;
- Aumento nas linhas de contas a receber, estoques, tributos a recuperar devido às aquisições ocorridas no final de 2021; e
- Elevação na conta do intangível decorrente dos valores provenientes das empresas adquiridas.

Adicionalmente, em função da decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015, sobre o recolhimento do DIFAL, a Companhia realizou as obrigações de pagamento aos vendedores das adquiridas conforme os devidos SPAs, reduzindo a linha de depósitos judiciais.

Passivo

O passivo circulante encerrou 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 2.124,3 milhões, aumento de 2,9% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 2.621,9 milhões, aumento de 97,2% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020.

O aumento resulta, principalmente, do maior saldo registrado na linha de empréstimos e financiamentos por conta da 3ª e 4ª emissões de debêntures e da linha de fornecedores devido às novas aquisições ocorridas em 2021, parcialmente compensado pela redução das provisões decorrente da decisão judicial do DIFAL.

O patrimônio líquido ao final de dezembro era de R\$ 2.151,0 milhões, crescimento de 79,1% em relação à posição de 31 de dezembro de 2020, especialmente em função do aumento do capital social decorrente da abertura de capital realizada em agosto de 2021 e da reserva de lucros.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de dezembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 2.131,2 milhões, maior em R\$ 997,1 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020, em função, principalmente, da captação da 3ª e 4ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.330,0 milhões. Essas captações contribuíram para elevar a posição de caixa e equivalentes que, ao final de dezembro, totalizava R\$ 2.203,7 milhões.

Assim, no encerramento do 4T21, a Viveo apresentava caixa líquido de R\$ 76,5 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 111,0 milhões no encerramento do exercício de 2020. Se considerado ainda o saldo referente aos instrumentos de derivativos nas datas, o caixa líquido em 31/12/2021 era de R\$ 72,5 milhões e, em 31/12/2020, uma dívida líquida de R\$ 99,3 milhões.

No decorrer do 4T21 foram pagos R\$ 99,7 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

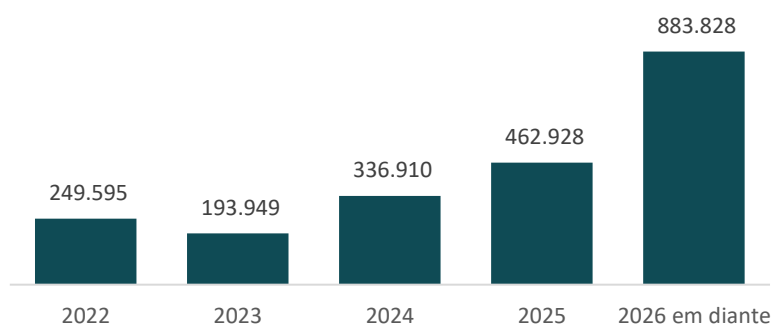
Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 4T21, 88,1% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 5,2 anos. Na mesma data, 99,8% da dívida era

contratada em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira estava integralmente “*hedgeada*” com instrumentos financeiros para o real. No 4T21, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,19% e no 4T20 foi CDI + 2,45%.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	31/12/2021	31/12/2020	Var.
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	2.203,7	1.034,8	112,9%
Empréstimos e Financiamentos	541,3	763,6	-29,1%
Debêntures	1.585,9	382,2	314,9%
Instrumentos de Derivativos ¹	4	-11,7	-134,2%
Dívida/(Caixa) Líquido	72,5	-99,3	-172,0%

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

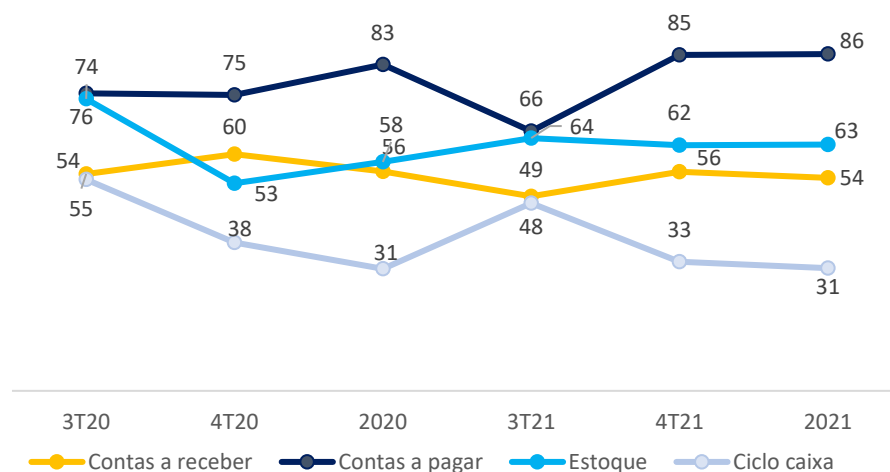
Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)



CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa do 4T21 foi de 33 dias, 5 dias inferior do que o registrado no mesmo trimestre de 2020 e 15 dias inferior que o 3T21. Já no ano de 2021, o ciclo caixa foi de 31 dias, igual ao ano de 2020.

Ciclo de Caixa (Dias)¹



¹ Considera os números proforma

FLUXO DE CAIXA

No final do 4T21, o caixa e equivalente de caixa foi de R\$ 1.364,8 milhões, redução de R\$ 342,0 milhões em relação ao saldo inicial do período. Considerando as aplicações financeiras de R\$ 838,9 milhões, o caixa final do período é de **R\$ 2.203,7 milhões**, aumento de R\$ 496,8 milhões em relação ao saldo inicial do período. Desse montante, R\$ 278,3 milhões foram gerados principalmente pelas atividades operacionais.

As atividades de investimento consumiram R\$ 313,2 milhões, em aquisição de intangível referente às operações de M&As e aquisição de equipamentos.

Já as atividades de financiamentos captaram R\$ 530 milhões devido à 4ª emissão de debêntures aprovado em outubro de 2021.



¹ Caixa final considera aplicações financeiras no valor de R\$ 838,9 milhões.

SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Com base no propósito de “Cuidar de Cada Vida”, a Viveo conduziu profundo estudo para desenvolver um robusto plano em ESG em 2021, com previsão de mais de R\$ 65 milhões em investimentos nos próximos anos. O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus stakeholders, entre eles **Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade**.

No final de 2021, a Viveo realizou as primeiras entregas com os caminhões 100% elétricos, já com as primeiras embalagens retornáveis, para grandes hospitais na cidade de São Paulo. Nos próximos três anos, a Companhia substituirá o *last mile* de toda a frota de veículos que atendem a grande São Paulo por veículos elétricos. A ação tem o objetivo de reduzir em 100% desta emissão. Uma vez que um veículo a diesel equivalente emite 600 gramas de CO2 por Km na atmosfera, enquanto o elétrico tem emissão zero.

A companhia investiu em embalagens retornáveis para a cadeia fria, que transporta medicamentos termolábeis, reduzindo a circulação das tradicionais embalagens de modelo de isopor e elementos refrigerantes, que demoram mais a se decompor e geram maior impacto ao meio ambiente.

O projeto completo dos caminhões e embalagens retornáveis é operado pela Healthlog, uma operadora especializada em serviços logísticos e soluções que otimizam a cadeia da saúde, com serviços de gestão compartilhada de estoques por meio do VMI e armazéns gerais, proporcionando uma solução completa aos hospitais, evitando faltas ou perdas de medicamentos e outros materiais. A previsão é que, desta etapa inicial até o final de 2022, todas as entregas sejam garantidas com produtos 100% protegidos com o material desenvolvido com

tecnologia de *Phase Change Material* (PCM) garantindo a estabilidade por até 96h, reduzindo custos dos hospitais no tratamento desses resíduos.

O projeto de frota verde e embalagem retornável desenvolvido pela Viveo tem como objetivo a redução de emissão de CO₂ e a diminuição da produção de resíduos sólidos.



Parceria sustentável

Pensando em toda a frota da área comercial, a Viveo fez uma parceria sustentável com a empresa Movida. Essa é uma iniciativa que consiste em neutralizar as emissões de gases de efeito estufa geradas nos contratos de locação por meio do plantio de árvores nativas no corredor de biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores corredores de natureza do mundo.

Energia renovável

Em linha com essa estratégia, um dos focos da Companhia é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e, por isso, está investindo em tecnologias de geração de energia a partir do uso de biomassa, um combustível renovável. Com a nova tecnologia, a Viveo substitui o combustível fóssil por biomassa, proveniente de madeira de eucalipto de reflorestamento. Com esse investimento, a Companhia pretende alcançar 95% de geração de calor com fontes renováveis em todas as unidades de produção em 2022. Além disso, de toda energia elétrica utilizada no Grupo, 93,4% é proveniente de fontes renováveis, adquirida por meio de contratos no mercado livre de energia.

Selo I-REC

A Viveo conquistou o selo I-REC, mundialmente reconhecido e que certifica que 100% da energia consumida pela empresa em 2020 foi proveniente de fontes renováveis. Somente no ano passado as emissões de CO₂ foram reduzidas em aproximadamente 3.685 toneladas. A certificação é um importante passo para a Companhia e reforça seu compromisso em ESG.

Signatários da Better Cotton Initiative

Dentre todas essas iniciativas pioneiras no setor da saúde, a Viveo também se tornou signatária da Better Cotton Initiative (BCI), um grupo de governança multissetorial que promove melhorias nos padrões na agricultura e nas práticas de cultivo de algodão pluma. A BCI também atua no sentido de assegurar importantes questões sociais da cadeia produtiva, como os direitos trabalhistas, a igualdade de gênero e a prevenção do trabalho escravo e infantil. A totalidade de algodão pluma adquirida pela Viveo vem de fazendas certificadas BCI. Com isso, a Companhia traz maior transparência para toda a cadeia produtiva e reafirma o cuidado e zelo por todo o ecossistema. Como signatária da iniciativa, a Viveo poderá repassar os créditos recebidos para seus clientes.

Comunidades

A Viveo também está comprometida com mobilização, engajamento e contribuição que apoie o desenvolvimento de entidades de saúde e comunidades em vulnerabilidade. No ano passado, toda a produção de máscaras e álcool gel da primeira semana foi doada a instituições de saúde para ajudar no combate ao Covid-19, além do apoio à crise de Manaus, e outras diversas doações.

MERCADO DE CAPITAIS

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e, o último, refere-se às ações com *Tag Along* diferenciado.

Desde o IPO, entre 06/08/2021 e 30/12/2021, as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram desvalorização de 4,0%, comparado ao desempenho de -14,6% e -16,2% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 5,40 bilhões ao final de dezembro de 2021.

Foram registrados 278.346 negócios em média no 4T21. O volume médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 5.325.298.

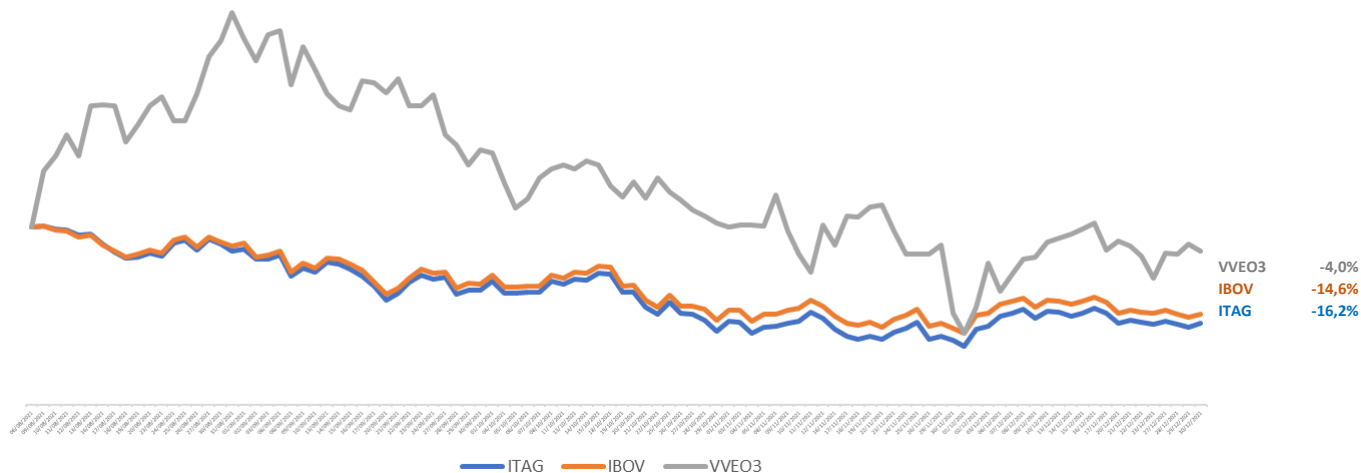
	VVEO3 *	Valor de mercado	Volume financeiro
06/08/2021	R\$ 19,66	R\$ 5,63 bilhões	129.300.683
30/09/2021	R\$ 22,26	R\$ 6,37 bilhões	103.883.424
30/12/2021	R\$ 18,87	R\$ 5,40 bilhões	6.160.646

* Preço de fechamento ajustado por proventos.

VVEO3 -4,0%
IBOV -14,6%
ITAG -16,2%

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

06/08/2021 a 30/12/2021:



GLOSSÁRIO

3PL: Operador logístico terceirizado

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — *supply chain management*

CD: Centro de distribuição

Consumo: vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes

Ciclo de caixa: tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos

Cirurgias eletivas: cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida)

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* - (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC, *Over the Counter*

Non-Retail: ou segmento institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos Oncológicos

One-stop-shop: é um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar

Portfólio pré-analítico: produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras

SKU: *Stock Keeping Unit* ou unidade de manutenção de estoque

Startup: empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento

VMI: *Vendor Managed Inventory* - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes